

516

## Efeito de plásticos coloridos utilizados em cobertura de bancada na ocorrência de insetos-praga no cultivo da alface em condições hidropônicas.

Fernando de Paula L. Camargo<sup>1</sup>; Jairo A. C. de Araújo<sup>1</sup>; Odair A. Fernandes<sup>2</sup>; Thiago L. Factor<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Engenharia Rural, FCAV/UNESP, Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, Km 5 14884-900; <sup>2</sup> Departamento de Fitossanidade, FCAV/UNESP E-mail: factor@fcav.unesp.br.

O presente trabalho foi realizado em cultivo hidropônico e teve por objetivo avaliar a ocorrência de insetos-praga em alface, cultivada em bancadas cobertas com diferentes cores de filmes plásticos. De acordo com os resultados obtidos, constatou-se a ocorrência de trips tanto na fase jovem como na fase adulta, sendo que a infestação por este inseto-praga foi menor nas parcelas que receberam o plástico prata ou vermelho, já, quanto aos pesos avaliados das plantas não ocorreram diferenças entre os tratamentos.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa* L., pragas, cobertura de bancada, cores de plásticos.

517

## Exportação de macronutrientes pela abóbora híbrida submetida a diferentes lâminas de irrigação e níveis de N em um latossolo.

Antônio Francisco Souza; Waldir Aparecido Marouelli; Manoel Vicente de Mesquita Filho; Henoque Ribeiro da Silva; Welington Pereira.

Embrapa Hortaliças C.P. 0218, CEP 70359-970 Brasília-DF. e-mail: souza@cnpq.embrapa.br.

Avaliou-se a exportação de macronutrientes N;P;K;Ca;Mg e S (kg.ha<sup>-1</sup>) e a produção de massa seca Y<sub>MS</sub> (kg.ha<sup>-1</sup>) de frutos comercializáveis (1,7-2,5 kg) de abóbora híbrida do tipo Tetsukabuto (C.máxima x C. moschata), cujo valor máximo foi 2.675 kg.ha<sup>-1</sup>, em função de 355 mm de lâmina de irrigação e de 102 kg.ha<sup>-1</sup> de N em um Latossolo Vermelho-Escuro distrófico argiloso sob cerrado. Utilizou-se um arranjo fatorial em blocos ao acaso com quatro lâminas de irrigação (155; 257; 360 e 462 mm), aplicadas nas parcelas x quatro níveis de N (0; 50; 100 e 150 kg.ha<sup>-1</sup>) nas subparcelas de 32 m<sup>2</sup> cada uma, com três repetições. A análise de regressão múltipla, detectou efeito quadrático significativo (p<0,05), para lâminas de irrigação e níveis de nitrogênio (N) referente a produção máxima de massa seca (Y<sub>MS</sub>) de frutos. As quantidades máximas exportadas (Y<sub>N</sub>; Y<sub>P</sub>; Y<sub>K</sub>; Y<sub>Ca</sub>; Y<sub>Mg</sub>; e Y<sub>S</sub> ha<sup>-1</sup>), foram de 73; 11; 102; 8; 21 e 2 kg.ha<sup>-1</sup>, correlacionadas aos respectivos valores de lâminas de irrigação: 392; 416; 419; 389; 377 e 462 mm. Por outro lado, verificou-se que as quantidades máximas de macronutrientes contidas e exportadas pela massa seca de frutos de abóbora deu-se na ordem decrescente: K>N>Mg>P>Ca>S.

**Palavras-chave:** matéria seca, macronutrientes, abóbora híbrida, latossolo.

518

## Melhoramento genético do tomateiro no trópico úmido brasileiro.

Simon S. Cheng<sup>1</sup>; Elizabeth Y. Chu<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Embrapa Amazônia Oriental, C. Postal 48, 66095-100, Belém-PA, ewing@cpatu.embrapa.br.

Na Amazônia Oriental, as condições de clima permanentemente quente e úmido com solo contaminado de bactéria *Ralstonia solanacearum*, a produtividade do tomateiro é muito baixa, desestimulando a produção local. Mais de 99% dos tomates consumidos são importados, chegando R\$12 milhões anual em 1997. Este trabalho apresenta um programa de melhoramento genético de tomateiro que alcançou as metas planejadas em 17 anos de trabalho realizado na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará. O clone denominado "PARÁ BELO" possui as seguintes características: 1 Alta tolerância à murcheira causada por *R. solanacearum*. 2. Alta produtividade por planta superior a 6,0 kg. 3. Peso do fruto de 100 a 360 g. 4. Boa durabilidade pós-colheita até 30 dias sob condições de Belém. 5. Planta vigorosa com alta capacidade de ramificação e crescimento contínuo da folhagem que garante bom sabor da polpa, com brix até 5,2 nos frutos vermelhos. 6. Fruto resistente à rachadura sob chuvas pesadas.

**Palavras-chave:** *Ralstonia solanacearum* Lycopersicon esculentum, propagação vegetativa.

519

## Melhoramento genético do tomateiro no trópico úmido brasileiro.

Simon S. Cheng<sup>1</sup>; Elizabeth Y. Chu<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Embrapa Amazônia Oriental, C. Postal 48, 66095-100, Belém-PA, ewing@cpatu.embrapa.br.

Na Amazônia Oriental, as condições de clima permanentemente quente e úmido com solo contaminado de bactéria *Ralstonia solanacearum*, a produtividade do tomateiro é muito baixa, desestimulando a produção local.

Mais de 99% dos tomates consumidos são importados, chegando R\$12 milhões anual em 1997. Este trabalho apresenta um programa de melhoramento genético de tomateiro que alcançou as metas planejadas em 17 anos de trabalho realizado na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará. O clone denominado "PARÁ BELO" possui as seguintes características: 1 Alta tolerância à murcheira causada por *R. solanacearum*. 2. Alta produtividade por planta superior a 6,0 kg. 3. Peso do fruto de 100 a 360 g. 4. Boa durabilidade pós-colheita até 30 dias sob condições de Belém. 5. Planta vigorosa com alta capacidade de ramificação e crescimento contínuo da folhagem que garante bom sabor da polpa, com brix até 5,2 nos frutos vermelhos. 6. Fruto resistente à rachadura sob chuvas pesadas.

**Palavras-chave:** *Lycopersicon esculentum*, propagação vegetativa, *Ralstonia solanacearum*.

520

## Herança da resistência a geminivírus em tomateiro.

Leonardo de B. Giordano<sup>1</sup>; Valácia L. da Silva-Lobo<sup>2</sup>; Flávio M. Santana<sup>1</sup>; Leonardo S. Boiteux<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70.359-970 Brasília-DF; <sup>2</sup> IICA/Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70.359-970 Brasília-DF. e-mail: giordano@cnpq.embrapa.br.

Nos últimos anos uma série de geminivíroses, transmitidas pela mosca-branca (*Bemisia argentifolii*), tem causado severos danos na cultura do tomateiro. A herança da resistência a um isolado de geminivírus detectada na linhagem 'TX 468-1' foi estudada em populações resultantes do cruzamento com uma cultivar suscetível ('Ohio 8245'). Os parentais e as plantas das gerações F<sub>1</sub>, F<sub>2</sub>, RCP<sub>1</sub> e RCP<sub>2</sub> foram avaliadas em casa de vegetação. Plântulas com quinze dias pós-semeio foram inoculadas utilizando-se 20 moscas-brancas virulíferas por um período de 48 horas. A avaliação foi feita duas semanas após a inoculação, por meio de sintomatologia (escala de notas) e confirmadas por detecção viral via sonda radioativa (dot-blot). A segregação observada na população F<sub>2</sub> apresentou um ajuste adequado à proporção de três plantas suscetíveis (S) para uma planta resistente (R) e a do RCP<sub>1</sub> à proporção de 1S:1R indicando uma herança monogênica recessiva na fonte 'TX 468-1'. Desta forma, estes resultados sugerem a presença de um alelo/gene distinto do gene *Ty-1*. A incorporação sistemática deste locus em distintos genótipos de tomateiro encontra-se em andamento.

**Palavras-chave:** Mosca-branca, escala de notas, dot-blot, monogênica.

521

## Resposta de híbridos de tomate industrial a diferentes níveis de potássio aplicado em fertirrigação.

Manoel Gabino Crispin Churata-Masca<sup>1</sup>; Robson Bonomo<sup>1</sup>; Valéria Silveira Gonçalves<sup>1</sup>; Adriane Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>UFG/CCA, Caixa Postal 03, CEP 75.800.000, Jataí-GO.

Foram estudados o comportamento de híbridos de tomate industrial: 1) Hypeel-45 (UG-113), 2) Hypeel 45 (UG 606), 3) UG-505, 4) Super Canner, 5) Sun-6229, 6) Zenith (UG-96) e 7) Calmarzano). Cada híbrido recebeu 0; 150 e 300 kg/ha de K<sub>2</sub>O, aplicados 40% no sulco de plantio e 60% em fertirrigação. O experimento foi montado em parcelas sub-divididas, com blocos ao acaso e 3 repetições. Todos os tratamentos receberam também, 150 kg/ha de N (uréia), sendo 60% em fertirrigação, além de 500 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (termofosfato Master), aplicado no solo antes do transplantio. A irrigação foi localizada por gotejamento. As aplicações com 150 e 300 kg/ha de K<sub>2</sub>O aumentaram de forma altamente significativa a produção de tomate industrial (F=237,94\*\*). O K<sub>2</sub>O na dose de 300 kg/ha, não promoveu aumento de produção em relação ao tratamento com 150 kg/ha. No tratamento com 150 kg/ha de K<sub>2</sub>O, destacou-se o híbrido Supercanner em relação ao Hypeel-45, estando os demais híbridos com valores intermediários.

**Palavras-chave:** *Lycopersicon esculentum*; tomateiro de crescimento determinado.

522

## Eficiência de inseticidas para controle de *Tuta absoluta* na cultura do tomateiro.

Cecília Czepak<sup>1</sup>; Paulo M. Fernandes<sup>1</sup>; Lindomar S. da Costa<sup>1</sup>; Natan F. da Silva<sup>1</sup>; Emerson Moura<sup>2</sup>; Fernando A. Pereira<sup>2</sup>; Anderson C. de Oliveira<sup>1</sup>; Karine R. Kobus<sup>1</sup>; Erika A. Ramos<sup>1</sup> & Thiago de Melo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Escola de Agronomia/ Universidade Federal de Goiás, CP 131 – Goiânia/GO CEP:74001-970. <sup>2</sup> Basf/Cyanamid, Estrada Samuel Aizemberg, 1707 – São Bemado do Campos/SP CEP:09851-550.

Avaliou-se em Goiânia - GO, o controle de *Tuta absoluta* (Lepidoptera: Gelechiidae) com inseticidas fisiológicos e de contato, aplicados via pulverização, na cultura do tomate, cultivar Santa Cruz. Foi instalado um experimento no período de abril a junho de 1998, utilizando delineamento experimental em